Processando a Informação: um livro prático de programação independente de linguagem

Rogério Perino de Oliveira Neves Francisco de Assis Zampirolli

EDUFABC editora.ufabc.edu.br

Notas de Aulas inspiradas no livro

Utilizando a(s) Linguagem(ns) de Programação:

C

Exemplos adaptados para Correção Automática no Moodle+VPL

Francisco de Assis Zampirolli

9 de outubro de 2022

2 Sumário

Sumário

1	Pro	Processando a Informação: Cap. 3: Desvios Condicionais		
	1.1	Sumário		
	1.2	Revisão do capítulo anterior (Organização de Código)		
	1.3	O que é um Desvio Condional?		
	1.4	Condições com Lógica Booleana		
	1.5	Desvios Condicionais Simples e Compostos		
	1.6	Comando switch		
	1.7	Exercícios		
	1.8	Revisão deste capítulo de Desvios Condicionais		

1 Processando a Informação: Cap. 3: Desvios Condicionais



Este caderno (Notebook) é parte complementar *online* do livro **Processando a Informação: um livro prático de programação independente de linguagem**, que deve ser consultado no caso de dúvidas sobre os temas apresentados.

Este conteúdo pode ser copiado e alterado livremente e foi inspirado nesse livro.

1.1 Sumário

- Revisão do capítulo anterios
- O que é um desvio condicional?
- Condições com lógica booleana
- Desvios condicionais Simples e Compostos, com Encadeamentos
- Revisão deste capítulo
- Exercícios

1.2 Revisão do capítulo anterior (Organização de Código)

- No capítulo anterior foram apresentados formas de organização de códigos, utilizando comentários, tabulações, escopo de variáveis locais e globais, métodos (funções ou procedimentos) e o conceito de sistema de informação em partes:
 - ENTRADA DE DADOS \Rightarrow PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO \Rightarrow SAÍDA
- Neste capítulo serão apresentados códigos com desvios condicionais, da forma:
 - se algo for verdade, então
 - * faça algo1,
 - − senão # essa parte é opcional
 - * faça algo2.

1.3 O que é um Desvio Condional?

- O desvio condicional é a mais simples entre as estruturas lógicas não sequenciais em lógica de programação e fundamental para o entendimento de fluxo de código.
- A analogia básica com o processo de tomada de decisões ocorre quando imaginamos um cenário que proporciona duas possíveis alternativas de curso:
 - Se [condição] então faça [caminho caso verdadeiro] senão [caminho caso falso]
- Exemplos:
 - Se [está chovendo] então [resolver palavras cruzadas] senão [andar de bicicleta]
 - Se [é quarta] então [comer feijoada]
- Ver Fluxograma abaixo (também experimente nessa ferramenta *online*: code2flow, copiando e colando o código em vermelho abaixo):



[]: !apt-get install graphviz libgraphviz-dev pkg-config !pip install txtoflow

1.4 Condições com Lógica Booleana

- O resultado de um teste condicional sempre resultará em um valor booleano, isto é:
 - com dois resultados possíveis: **verdadeiro** ou **falso**
 - Por convensão: True = 1 e False = 0
- Portanto, para condições, sempre usaremos combinações de operadores lógicos e relacionais para verificar o estado das variáveis verificadas. O seguinte pseudocódigo exemplifica algumas condições:

```
se vai chover, então leve um guarda-chuva.

se é feriado, então fique em casa.

se estou atrasado e está chovendo, então chame um taxi.

se minha nota é menor que 5, então fiquei de recuperação.
```

- Note que para todas as condições acima, a resposta para a condição é sempre: verdadeiro ou falso.
- Caso a condição seja verdadeira, será executada a operação ou operações especificadas na sequência.
- Codificando-se, as condições tomam a forma se (condição) { comandos }, como exemplos:

```
se (vai_chover) { leve um guarda-chuva }
se (feriado) { fique em casa }
se (atrasado e chovendo) { chame um taxi }
se (nota<5) { escrever "ficou de Recuperação" }</pre>
```

Esse código anterior **fica melhor se usar a organização** apresentada no capítulo anterior:

```
se (vai_chover)
  leve um guarda-chuva

se (feriado)
  fique em casa

se (atrasado e chovendo)
  chame um taxi

se (nota<5)
  escrever "ficou de Recuperação"</pre>
```

- Observe que foram substituídas as chaves { e }, que definem os **escopos** das condicionais, pela tabulação. Isso é possível quando o bloco tem apenas uma instrução.
- Relembrando o Cap. 1 Fundamentos, podemos usar nas **condicionais**, variáveis *booleanas* e operadores:
 - relacionais: $\circ ==$ (é igual a) $\circ !=$ (é diferente de) $\circ >$ (é maior que) $\circ <$ (é menor que) $\circ >=$ (é maior ou igual a) $\circ <=$ (é menor ou igual a)
- Os operadores **lógicos**, como os **relacionais**, sempre resultarão **verdadeiro** (V) ou **falso** (F), porém os operandos também são *booleanos*.
- Para as condições contendo AND, OR e XOR (ou exclusivo), as **tabelas verdade** para os dois operandos à esquerda e à direita, com valores lógicos representados na primeira linha e primeira coluna, são:

XX	V	
V	V	
F	F	
	V	F
V	V	V
F	V	F
^	V	F
\overline{V}	F	V
F	V	F

- Logo,
 - os operandos devem ser ambos verdadeiros para que a operação AND retorne verdadeiro,

- ao menos um deles verdadeiro para que o OR retorne verdadeiro e
- ambos diferentes para que o XOR (ou exclusivo ^) retorne verdadeiro.
- Estas expressões, quando combinadas, resultarão sempre em um valor booleano V ou F, que pode ser então introduzido em um desvio condicional visando à realização de um subprograma.
- Por exemplo, usando os valores X=1, Y=2 e Z=4, qual o resultado das expressões abaixo?

```
\begin{array}{lll} 1. & (X{>}0 \&\& Y{<}2) \\ 2. & (Z{>}0 \mid\mid Z{<}5 \&\& Y{=}{=}4) \\ 3. & (X{*}1 ={=}0 \mid\mid Y{*}2{>}100) \\ 4. & (X!{=}0 \&\& Y!{=}0 \&\& Z{<}0) \end{array}
```

5. (X=1)

• Dada a precedência de operadores estudada anteriormente e a combinação apresentada acima, apenas as expressões 2 e 3 resultariam em verdadeiro, dado Z > 0, assim como 1 >> 1 (shift à direita uma casa) em binário é 0; são ambas condições suficientes para que o resultado seja verdadeiro.

```
[]: X, Y, Z =1, 2, 4
    equacao1 = (X>0 and Y<2)
    equacao2 = (Z>0 or Z<5 and Y==4)
    equacao3 = (X>>1 ==0 or Y<<2>100)
    equacao4 = (X!=0 and Y!=0 and Z<0)
    #equacao5 = (X=1) # ERRO de sintaxe, deveria ser X==1
    print(equacao1,equacao2,equacao3,equacao4)</pre>
```

```
[]: # exemplo de uso de ">>"
# 6 = 1 1 0 em binário => 1*2^2 + 1*2^1 + 0*2^0
6>>1 # = 3 = 0 1 1 em binário
```

• É importante ressaltar a diferença entre os operadores de comparação ==, com leitura é igual à, e de atribuição =, tendo a leitura recebe o valor de. Neste aspecto, a expressão 5 está incorreta, já que o operador de atribuição não faz sentido quando usado desta forma.

1.5 Desvios Condicionais Simples e Compostos

```
se (condição) então faça
Comandos

Volta para a parte sequencial
se (condição) então faça
Comandos
senão faça
Comandos

Volta para a parte sequencial
```

```
if (condição) {
    Comandos
}
if (condição) {
    Comandos
} else {
    Comandos
}
```

Exemplo 01 - Uso de Condicionais Simples

- Digamos que, como exemplo, desejamos calcular as raízes da equação de segundo grau usando a função delta() introduzida no capítulo anterior.
- Sabemos que as raízes dependem do sinal do Δ .
- Logo, a solução de uma equação do segundo grau se dá resolvendo as seguintes condições:
 - 1. Se $\Delta < 0$, x não possui raízes reais;
 - 2. Se $\Delta = 0$, x possui duas raízes reais idênticas;
 - 3. Se $\Delta > 0$, x possui duas raízes reais e distintas;
 - 4. Calcule as raízes, se existirem, usando as equações:

$$x1 = -b + \frac{\sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$x2 = -b - \frac{\sqrt{\Delta}}{2a}$$

• Veja uma solução em pseudocódigo:

```
# a função é definida a seguir
função delta(a, b, c)
 retorne b * b - 4 * a * c
# programa principal
# ENTRADA DE DADOS
escreva("Calcula as raízes de equação de 2º grau: ax2 + bx + c")
real a = leia("Entre com o primeiro termo 'a': ")
real b = leia("Entre com o segundo termo 'b': ")
real c = leia("Entre com o terceiro termo 'c': ")
# PROCESSAMENTO E SAÍDA
real d = delta(5, -2, 4)
escreva("O delta é" + valor)
se (d < 0)
  escreva("A equação não possui raízes reais")
se (d == 0)
  escreva("A raíz é " + (-b + raíz(d)/2*a))
```

```
se (d > 0)
     escreva("As raízes são x1=" + (-b - raíz(d)/2*a)) + " e x2=" + capacitation | escreva("As raízes são x1=" + (-b - raíz(d)/2*a)) + " e x2=" + capacitation | escreva("As raízes são x1=" + (-b - raíz(d)/2*a)) + " e x2=" + (-b - raíz(d)/2*a)) + " e x2=" + (-b - raíz(d)/2*a)]
     (-b + raiz(d)/2*a))
Casos para Teste Moodle+VPL
```

Para o professor criar uma atividade VPL no Moodle para este Exemplo 01, basta incluir

```
em Casos para teste, o seguinte texto (pode incluir mais casos):
    case=caso1
    input=3
    1
    4
    output=
    O delta é -47.0
    A equação não possui raízes reais.
    case=caso2
    input=4
    6
    2
    output= 0 delta é 4.0
    Raízes: -10.0 e -2.0.
[]: %%writefile cap3ex01.c
     #include <stdio.h>
     #include <math.h>
     float delta(float a, float b, float c) {
      float d = b*b-4*a*c;
       return d;
     }
     float leia() {
       float valor;
       printf("Entre com um valor: ");
       scanf("%f", &valor);
       return valor;
     }
     int main(void) {
       // ENTRADAS
       float a, b, c;
       a = leia();
       b = leia();
       c = leia();
       // PROCESSAMENTO e SAÍDA
       double d = (double) delta(a, b, c);
       printf("Delta = \%.1f\n", d);
       if (d < 0) {
```

```
[]: %%shell
gcc -Wall -std=c99 cap3ex01.c -o output2 -lm
./output2
# A biblioteca matemática deve ser vinculada ao construir o executável.
# Como fazer isso varia de acordo com o ambiente,
# mas no Linux / Unix, basta adicionar -lm ao comando
```

Exemplo 02 - Uso de Condicionais Compostas e Encadeadas

• Considere o seguinte pseudocódigo para ler duas notas reais, calcular a média das duas notas e atribui um conceito:

```
nota1 = leia("Digite a 1a nota:");
nota2 = leia("Digite a 2a nota:");
media = (nota1 + nota2)/2;
se media >= 9 então
    escreva("Conceito A");
senão se media >= 7.5
    escreva("Conceito B");
senão se media >= 6
    escreva("Conceito C");
senão se media >= 5|
    escreva("Conceito D");
senão
    escreva("Reprovado! Conceito F");
```

• Ver Fluxograma abaixo (também experimente nessa ferramenta *online*: code2flow, copiando e colando o código em vermelho abaixo):



[]: from txtoflow import txtoflow

```
txtoflow.generate(
    111
    Início;
    Leia nota1;
    Leia nota2;
    M\'edia = (nota1 + nota2)/2;
    if ( media >= 9 ) {
        escreva("Conceito A");
    } else if (media >= 7.5 ) {
        escreva("Conceito B");
    } else if (media >= 6 ) {
        escreva("Conceito C");
    } else if (media >= 5 ) {
        escreva("Conceito D");
    } else {
        escreva("Conceito F");
    }
    Fim;
    1 1 1
)
```

Casos para Teste Moodle+VPL

Para o professor criar uma atividade VPL no Moodle para este Exemplo 02, basta incluir em Casos para teste, o seguinte texto (pode incluir mais casos):

```
case=caso1
input=4.0
6.0
output=
Conceito D
case=caso2
input=4.0
5.0
output=
Conceito F
case=caso2
input=5.0
7.0
output=
Conceito C
case=caso3
input=6.0
9.0
output=
Conceito B
case=caso4
input=9.0
10.0
```

output= Conceito A

```
[]: %%writefile cap3ex02.c
     #include <stdio.h>
     float leia() {
      float valor;
       printf("Entre com um valor: ");
       scanf("%f", &valor);
      return valor;
     }
     int main(void) {
       // ENTRADAS
       float nota1 = leia();
       float nota2 = leia();
       // PROCESSAMENTO E SAÍDA
       float media = (nota1 + nota2)/2;
       if (media >= 9.0)
         printf("Conceito A");
       else if (media >= 7.5)
         printf("Conceito B");
       else if (media >= 6.0)
         printf("Conceito C");
       else if (media >= 5.0)
         printf("Conceito D");
       else
         printf("Reprovado! Conceito F.");
       return 0;
     }
```

```
[]: %%shell
gcc -Wall -std=c99 cap3ex02.c -o output2
./output2
```

1.6 Comando switch

O switch verifica se uma variável (do tipo int ou char) é ou não igual a certo valor constante (valor1, valor2, ..., valorN na sintaxe a seguir):

```
switch (variável) {
  case valor1:
    Comandos;
    break;
  case valor2:
    Comandos;
  break;
```

```
case valorN:
    Comandos;
    break;
  default: // opcional, caso não ocorram os casos anteriores
    Comandos;
}
```

Esse comanto switch é útil quando se tem um menu de opções a ser executado.

Exemplo 03 - Exemplo de switch com menu de opções

```
[1]: | %%writefile cap3ex03.c
     #include <stdio.h>
    int main() {
      float area;
      int num;
      char escolha;
      printf("1. Circulo\n");
      printf("2. Quadrado\n");
      printf("Escolha:\n");
      scanf("%c", &escolha);
      switch (escolha) {
      case '1':
         printf("Raio:\n");
         scanf("%d", &num);
         area = 3.14 * num * num;
         printf("Area do circulo: ");
         printf("%.2f\n", area);
         break;
       case '2':
         printf("Lado:\n");
         scanf("%d", &num);
         area = num * num;
         printf("Area do quadrado: ");
         printf("%.2f\n", area);
         break;
      default:
         printf("Escolha Incorreta!\n");
      return 0;
```

```
[3]: %%shell
     gcc -Wall -std=c99 cap3ex03.c -o output3
     ./output3
```

1.7 Exercícios

1.7 Exercícios

Ver notebook Colab no arquivo cap3.part2.lab.*.ipynb (* é a extensão da linguagem), utilizando aluma linguagem de programação de sua preferência, onganizadas em subpastas contidas de "gen", na pasta do Google Drive colabs.

1.8 Revisão deste capítulo de Desvios Condicionais

- O que é um desvio condicional?
- Condições com lógica booleana
- Desvios condicionais Simples e Compostos, com Encadeamentos
- Exercícios
- Revisão deste capítulo de Desvios Condicionais